

SELEÇÃO DE BOLSISTA PIBIC-CNPq (AGOSTO DE 2012-JULHO 2013)

PROCURA-SE INTERESSADOS(AS) EM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DE PESQUISA RELACIONADAS AO PROJETO:

Pobreza e perigo: Trajetórias individuais e intergeracionais de trabalhadores libertos e pobres em Santa Catarina no século XIX

Autor: Henrique Espada Lima (Prof. Dr. Departamento de História, UFSC).

Número de bolsas: 1

Duração da bolsa: 12 meses a partir de setembro de 2012.

valor da bolsa: R\$ 360,00

Carga horária: 15 horas semanais.

Perfil procurado:

Preferencialmente estudantes dos Cursos de Graduação em HISTÓRIA, CIÊNCIAS SOCIAIS OU ANTROPOLOGIA, que tenham curiosidade intelectual e interesse genuíno em desenvolver pesquisas na área de História.

Fundamental o gosto por leituras interdisciplinares na área de Ciências Humanas, sobre temas relacionados à História do Trabalho escravo e livre no Brasil do século XIX.

O projeto também discute, de modo complementar: Relações Interétnicas e de gênero, história da doença, história da família, da infância e da velhice, história da propriedade e das sucessões familiares, história urbana e fundiária, além de questões metodológicas ligadas à microanálise histórica.

Solicita-se aos (às) interessados(as) que enviem para o e-mail abaixo os seguintes documentos:

- uma carta (entre 1000 e 1500 palavras), descrevendo seus interesses gerais de leitura e pesquisa e suas motivações pessoais para interessar-se pelo projeto. Menções ao aproveitamento em disciplinas cursadas anteriormente e a outros interesses intelectuais paralelos são encorajadas e serão levadas em conta na avaliação. A carta deve ser devidamente identificada, incluindo o número da matrícula do(a) candidato(a) no curso de graduação.
- uma cópia em pdf do histórico escolar mais recente.

E-mail para envio dos documentos e/ou solicitação de informações adicionais): henrique.espada@ufsc.br

DATA FINAL PARA ENVIO: 25 DE JULHO DE 2012

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: 30 DE JULHO DE 2012

OBS: O(a) candidato(a) selecionado deverá ter o seu currículo cadastrado e

atualizado na plataforma CNPq/Lattes para que a bolsa seja implementada.

SEGUE ABAIXO A DESCRIÇÃO DO PROJETO E O PLANO DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA O(A) BOLSISTA:

Título do Projeto:

Pobreza e perigo: Trajetórias individuais e intergeracionais de trabalhadores libertos e pobres em Santa Catarina no século XIX

Objetivos do projeto:

Os objetivos principais deste projeto articulam-se em torno do estudo da diversidade das experiências dos libertos e dos seus descendentes, assim como dos trabalhadores pobres, homens e mulheres, enfocando o contexto das transformações sociais ocorridas no Brasil meridional durante o século XIX, tendo o território de Santa Catarina como seu foco principal de análise.

A hipótese central que permeia o trabalho é de que o estatuto jurídico da liberdade, bem como os seus significados – que, durante todo o século XIX são definidos e redefinidos de muitos modos, sobretudo no interior das sociedades escravistas americanas –, poderiam colocar para os libertos e seus descendentes problemas que não se esgotavam com a obtenção da alforria, mas que implicavam a constatação de que a “liberdade” comportava igualmente atributos negativos, como os limites de acesso ao trabalho e a moradia, aos cuidados médicos, a sobrevivência na doença e na velhice, bem como toda uma gama de situações que faziam com que a liberdade fosse marcada por uma forte dimensão de precariedade. A busca por fugir aos atributos negativos da liberdade e aos aspectos desagregadores da precariedade constituíam assim o princípio unificador das estratégias de sobrevivência dos libertos e seus descendentes, aproximando-os, do mesmo modo, das condições de vida dos trabalhadores pobres que, mesmo aqueles não oriundos da escravidão, encaravam desafios análogos para construir seus modos de vida sob a “liberdade”. O que acredito é que esta tensão entre “liberdade” como horizonte de expectativa por construir, e a vulnerabilidade enquanto uma ameaça de fato a evitar, pode ser uma chave fundamental para compreender o modo pelo qual os libertos e seus descendentes construíram sua própria participação no seio dessa sociedade em transformação.

Mais do que o estudo de um grupo social isolado, acredito que o estudo das trajetórias e as experiências dos libertos e seus descendentes, bem como dos outros

trabalhadores pobres que compartilhavam uma situação de vulnerabilidade social análoga, pode fazer lançar uma luz reveladora sobre algumas das questões centrais que se levantam para a discussão das transformações vividas pela sociedade brasileira entre a escravidão e o pós-emancipação, em especial a definição do sentido da cidadania política, e bem assim as possibilidades reais de acesso aos seus atributos, as redefinições dos sentidos da liberdade, bem como as transformações do mundo do trabalho sob o paradigma do “livre contrato”.

Aspectos Metodológicos e sua relação com o trabalho dos Bolsistas IC:

Para a realização deste projeto, faz-se necessário a busca por material de pesquisa documental, coletado nos arquivos do Museu do Judiciário de Santa Catarina, bem como no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e do Arquivo Histórico Municipal de Florianópolis. A cópia fotográfica digital do material pesquisado, bem como sua organização, leitura e fichamento, visam a construção de um instrumento de pesquisa capaz de permitir aos pesquisadores a reconstrução de trajetórias individuais e de grupo, de ex-escravos e de outros trabalhadores pobres cujas vidas são objeto central de investigação deste projeto. Para a realização prática dessas etapas de pesquisa, entretanto, é preciso a constituição de uma equipe de trabalho, que deverá ser treinada pelo coordenador. Essa equipe - composta pelo Coordenador do projeto e pelos bolsistas de iniciação científica, não apenas se dedicará à busca do material de pesquisa empírica, mas também será responsável por realizar parte da discussão dos seus resultados. Um dos objetivos do projeto (e o mais importante, do ponto de vista formativo) é o treinamento dos bolsistas de iniciação científica para a produção de seus próprios projetos de Conclusão de Curso e o seu desenvolvimento, sob orientação do Coordenador.

PLANO DE ATIVIDADES DA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

Título: Razões para testar: testamentos e últimas vontades nos inventários postmortem na Ilha de Santa Catarina no século XIX

Um dos conjuntos documentais importantes levantados por este projeto de pesquisa foram os Inventários Post-Mortem produzidos no termo do Desterro (que cobria toda a Ilha de Santa Catarina) no século XIX. Em uma amostra de cerca de 500 inventários, consultados e digitalizados no acervo documental do Museu do Judiciário Catarinense, encontramos em uma pesquisa prévia mais de 1/5 (cerca de 100) dos inventários que continham testamentos e últimas vontades dos sujeitos falecidos cujos bens eram inventariados.

Mais do que quaisquer documentos, os testamentos testemunham de modo claro uma das

dimensões que vem se tornando fundamentais na discussão sobre os ex-escravos, libertos e seus descendentes na Ilha de Santa Catarina durante o século XIX: as relações que ligavam, através de laços de dependência e mesmo co-dependência, indivíduos escravizados e libertos com seus proprietários em circunstâncias em que a posição senhorial era enfraquecida pela solidão, a doença e a velhice. Os testamentos - sobretudo de mulheres, viúvas sem filhos ou solteiras - demonstram formas sofisticadas de co-dependência que se estabelecem como verdadeiros contratos intergeracionais, onde a expectativa de cuidados na velhice e mesmo após a morte (como o cuidado com as preparações rituais em torno da morte e do enterramento) eram recompensados com o acesso à alforria, à favores financeiros, ou mesmo o acesso a bens e à propriedade imobiliária.

A pesquisa explorará, portanto, a interface entre a história do trabalho (e a discussão das atividades relacionadas à domesticidade e o "cuidar" como parte da história do Trabalho) e a história da família, da escravidão e do pós-emancipação brasileiro.

As atividades do(a) bolsista, dentro do escopo geral do projeto "Probreza e Perigo" do qual faz parte, consistirão na transcrição e análise conjunta dos testamentos e últimas vontades encontrados entre os documentos coletados no Arquivo do Museu do Judiciário Catarinense. Além disso, o(a) bolsista estará envolvido(a) na prospecção de outros elementos relevantes para a pesquisa, bem como a elaboração do seu próprio projeto individual de um Trabalho de Conclusão do Curso de História.

Descrição das atividades do(a) Bolsista:

1. Visita ao Arquivo do Museu do Judiciário Catarinense, para a identificação e digitalização de outros inventários que enriqueçam a amostra já existente de inventários post-mortem e testamentos e últimas vontades;
2. Identificação e leitura de uma bibliografia pertinente para a análise dos testamentos e inventários;
3. Transcrição detalhada dos testamentos, com o objetivo de construir um corpo documental analisável;
4. Análise dos documentos levantados, incluindo tratamento quantitativo e qualitativo;
5. Elaboração de comunicações de pesquisa e relatórios parciais para fins de discussão e avaliação;
6. Elaboração de relatório final detalhado das atividades de pesquisa;